

UNIPAMPA: A EVASÃO NO CURSO CIÊNCIAS HUMANAS; UM ESTUDO DAS TURMAS DE 2012 A 2017

Edwiges Pereira Campos¹

Ronaldo Bernardino Colvero²

Resumo:

Este projeto procura compreender melhor os índices de evasão do curso de graduação em Licenciatura em Ciências Humanas na Universidade Federal do Pampa, no campus São Borja -RS, sob uma visão institucional, tendo como opção analisar a coordenação do curso e a estrutura oferecida pela universidade, para, deste modo, pressupor as causas da evasão e pensar melhor em possíveis políticas que possam substancialmente diminuir estes números. Ocorrem perdas tanto individuais, quanto institucionais como aponta o relatório de estudo que foi realizado pela Comissão Especial de Estudos sobre Evasão. Este estudo contribui quanto à qualidade aos índices quantitativos apresentados pela Comissão Especial. Podendo assim contribuir com toda a sociedade, seja ela a acadêmica ou não, pois a perda de um aluno significa também, na maior parte das vezes, uma perda para este sujeito que optou por desligar-se da instituição. Estudar o fenômeno se faz extremamente importante visto que a longo prazo estes índices podem contribuir negativamente com a continuidade do curso e também da universidade.

Palavras-chave: unipampa; evasão; ciencias humanas

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

UNIPAMPA: A EVASÃO NO CURSO CIÊNCIAS HUMANAS; UM ESTUDO DAS TURMAS DE 2012 A 2017

¹ Aluno de graduação. edwigesp.campos@gmail.com. Autor principal

² Docente. rbcolvero@gmail.com. Orientador

UNIPAMPA: A EVASÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS 2012- 2017

1 INTRODUÇÃO

As universidades visam a formação qualificada do aluno, seja ela no âmbito acadêmico ou profissional, desta forma as universidades acabam por si próprias criando características a partir de fatores influenciadores, sejam eles econômicos, sociais ou culturais; e essas influem diretamente no desenvolvimento acadêmico do discente. Por isso estudar e compreender fatores que possam dificultar a continuidade do discente dentro do sistema educacional se fazem necessários e, sendo a evasão um dos fatores mais recorrentes dentro do âmbito educacional, estudá-la é de extrema importância.

A evasão é um fenômeno enfrentando em todo o sistema educacional, desde o ensino básico até a pós-graduação, acontecendo por diferentes fatores que contribuem negativamente na vida do educando e podem levá-lo a desligar-se da instituição de ensino. Esse fenômeno caracteriza-se pelo abandono dos estudos de alunos matriculados, seja completamente, quando o aluno deixa o sistema educacional como um todo - abandono ou cancelamento -, ou quando decide trocar de instituição e/ou curso - transferência interna ou externa -. Pode ser trabalhado deste termo, o conceito de José Lino O. Bueno (1993), para ele, a evasão diferencia-se da exclusão. Sendo a primeira de responsabilidade somente do aluno, seja qual for o motivo que o levou a tomá-la; já a segunda tem a ver com a instituição que em algum momento não foi capaz de oferecer os recursos necessário para a continuidade deste, no ambiente acadêmico. O problema da evasão vai além da vida acadêmica, como questões econômicas, por exemplo, e não se ater a isso pode levar a consequências maiores, como a perda de recursos para a manutenção do curso e da instituição e desta forma o curso e/ou instituição acaba perdendo espaço e poderá chegar no ponto mais extremo que seria o fim do curso ou da instituição.

Para que se possa compreender um pouco mais sobre a realidade do curso e dos discentes, se faz necessário dizer que o curso de Ciências Humanas baseia-se em uma perspectiva interdisciplinar, presencial, pela qual os futuros profissionais poderão qualificar-se a partir da interação com ferramentas e conhecimentos oferecidos nos cursos já implantados no campus de São Borja. A formação de pesquisadores (as), professores (as) e profissionais na área das Ciências Humanas, que engloba História, Sociologia, Filosofia e Geografia, diferencia-se das demais licenciaturas por ter em seu projeto político pedagógico a visão de uma formação em linhas gerais da área das humanidades. Além disso, realizar a articulação entre teoria e as realidades sociais de forma crítica, na prática da docência e da pesquisa, possibilitando ao egresso múltiplas competência, formando desta forma futuros docentes capazes de contribuir com o meio onde estão inseridos.

Este estudo tem como objetivo traçar um perfil dos alunos do curso, mais especificamente acerca dos evadidos, para que assim possa-se obter e pensar melhor em possíveis medidas que podem vir a ser estudadas e debatidas, com o objetivo de contribuir com toda a sociedade, seja ela a acadêmica ou não, pois a perda de um aluno significa também - na maior parte das vezes - uma perda para este sujeito.

O curso de Licenciatura em Ciências Humanas desde a sua criação no ano de 2012 até o ano de 2017 - data que se limitou o estudo - teve um grande número de evasões. Do total de 348 alunos corretamente matriculados, sendo eles em sua maioria ingressados na universidade através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM/SISU).

Abaixo tem-se a tabela referente aos dados das formações das turmas entre 2012 e 2017, nela podemos notar que a maior turma ocorreu no ano de 2013, com 69 discentes, as duas menores turmas são o primeiro ano de curso, 2012, e o último analisado no estudo, no caso 2017, os dois com 48 alunos matriculados:

Tabela 01: Distribuição dos discentes de acordo com a turma- Ciências Humanas 2012-107

Ano	Nº de Alunos Ingressos	%
2012	48	13,79
2013	69	19,77
2014	60	17,24
2015	60	17,24
2016	63	18,10
2017	48	13,79
Total Ciências Humanas	348	100

Fonte: dados fornecidos pela Secretaria Acadêmica

2 METODOLOGIA

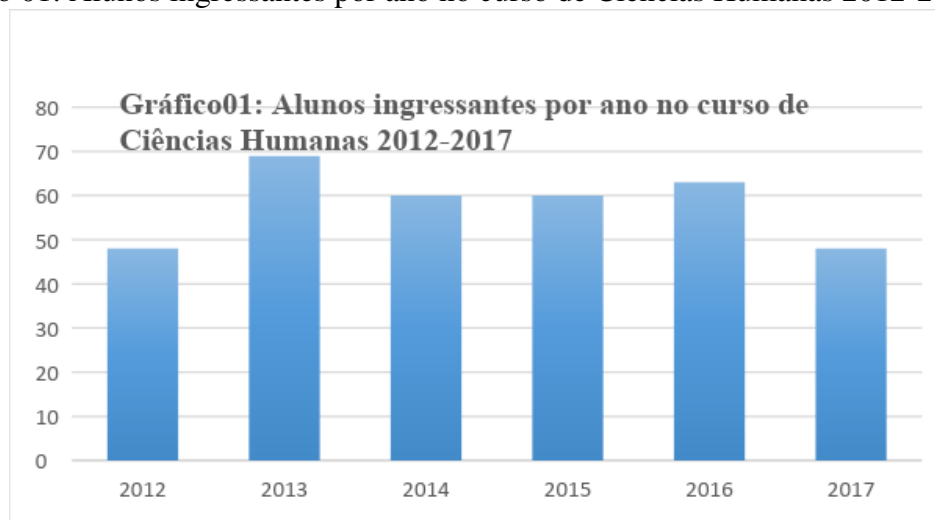
Optou-se por iniciar os estudos acerca da evasão a partir de uma análise quantitativa, verificando características em comum, para traçar, desta forma, perfis dos evadidos. Estes dados foram fornecidos pela Secretaria Acadêmica da Unipampa, de onde foram elaborados gráficos e tabelas quantitativos.

A leitura sobre evasão, mais especificamente a da evasão em licenciaturas também faz parte da metodologia desta pesquisa, visto que as licenciaturas, de um modo geral, se diferenciam, sejam elas na área das humanidades, biológicas ou exatas por se tratar de um mercado de trabalho pouco valorizado pela maioria das instituições políticas.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Desde o início do curso, em 2012, turmas ingressam na Unipampa para iniciar suas graduações no curso de Licenciatura em Ciências Humanas. Como dito anteriormente, o curso até o ano de 2017 obteve um total de 348 discentes matriculados. O gráfico abaixo representa a distribuição dos acadêmicos e a formação das turmas de acordo com os anos avaliados no estudo.

Gráfico 01: Alunos ingressantes por ano no curso de Ciências Humanas 2012-2017.



Fonte: Cálculo feito com base nos dados da Secretaria Acadêmica

Pode-se notar no gráfico, também, como já foi demonstrado a partir da tabela que a maior diferença entre os anos ocorre nas turmas de 2012 e 2017 em relação às outras e que a maior turma foi a de 2013, com 69 discentes.

Cabe então perguntar em qual destas turmas ao longo do período de graduação houveram mais evasões, para assim poder identificar possíveis fatores. A tabela a seguir expressa o número de evasões ocorridas de acordo com o semestre e o ano.

Tabela 02: Evasões ocorridas de acordo com o semestre

	2012/ 1	2012/ 2	2013/ 1	2013/ 2	2014/ 1	2014/ 2	2015/ 1	2015/ 2	2016/ 1	2016/ 2	2017/ 1	2017/ 2
2012	1	2	1	15	1	0	1	1	1	2	0	1
2013				5	9	3	4	4	1	1	0	0
2014					0	14	3	5	9	4	4	2
2015							2	10	9	3	3	1
2016									8	14	7	8
2017											15	0

Fonte: Cálculo feito com base nos dados da Secretaria Acadêmica

Baseado nestes dados, pode-se notar que a maiorias das evasões ocorreram entre o 2º e o 3º semestre. Somente nas turmas de 2013 esse dado não se aplica, pois nesta turma as evasões ocorreram em sua maioria entre o 4º e 5º semestres, na turma do ano de 2017 há essa diferença também, pois todas as evasões ocorreram no primeiro semestre.

Como apresentado anteriormente, as evasões não são somente de um tipo; existem diversas formas do aluno evadir, por exemplo: abandono, cancelamento, transferência ou reopção; nas duas primeiras o discente estará desligando-se do curso e da universidade como um todo, nas duas seguintes o discente ainda estará dentro do sistema de ensino, mas em outra universidade, campus ou curso.

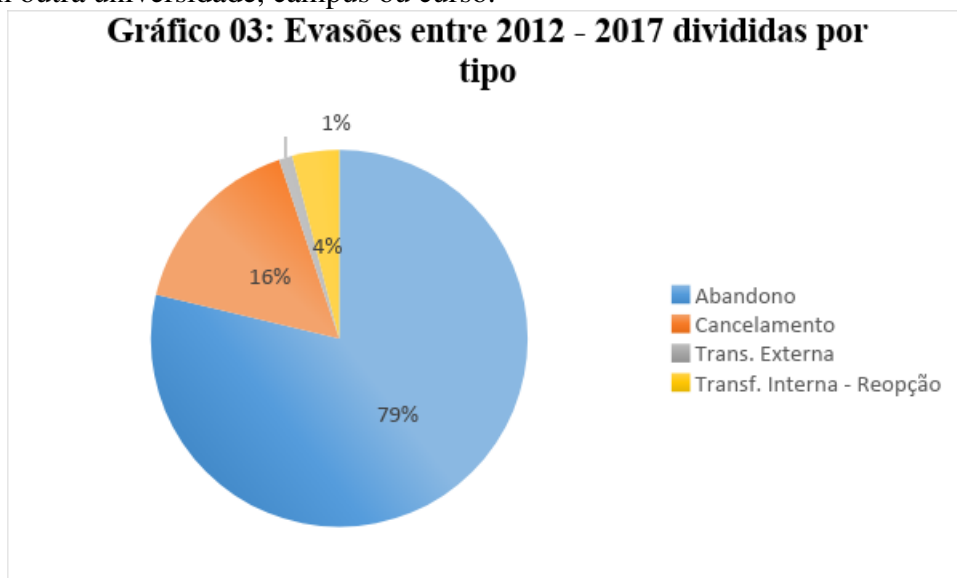


Gráfico 03: Evasões entre 2012 - 2017 divididas por tipo.

Pode-se notar, como o gráfico anterior mostrou, a grande maioria das evasões no curso de Ciências Humanas é do tipo abandono, seguida pelo cancelamento e os outros dois não se repetem com tanta frequência. Tendo o total de 174 evasões, cerca de 78% delas foram na modalidade abandono.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados aqui fornecidos é possível se pensar em possíveis problemáticas que podem ter levado os alunos a evadirem do curso, sejam eles externos ou internos à própria universidade. Desta forma, será feito um levantamento através de questionários para poder apontar quais são os fatores mais determinantes em possíveis evasões e, desta forma, pensar em políticas que façam este número diminuir.

O presente trabalho ainda não está finalizado, pretende-se finalizá-lo no mês de agosto com o questionário, assim será possível trazer maiores resultados acerca do estudo.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria do Ensino Superior. **Comissão especial de estudos sobre a evasão nas universidades públicas brasileiras ANDIFES/ABRUEM**. Brasília,DF, 1995.

JOVINO, Danilo. **Evasão no curso de Ciências Sociais-Ciência Política da Unipampa: Um estudo de 2009 a 2012/1**. 2013. Disponível em <<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciapolitica/files/2014/08/Danilo-Pedro-Jovino1.pdf>>. Acesso em: 03 de Set. de 2018.

Universidade Federal do Pampa. **Projeto Político pedagógico curso de licenciatura em ciências humanas**. 2014. Disponível em: <<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciashumanas/files/2015/07/PPC-CH-ultima-vers%C3%A3o-01-abril.pdf>>. Acesso em: 7 de Set.. de 2018.

VITELLI, Ricardo **Evasão em cursos de licenciatura: perfil do evadido e fatores intervenientes no fenômeno**. 2014. Disponível em: <http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1473-0.pdf>. Acesso em: 15 de Ago.. de 2018.